



Trabalho 163

**USO DO ULTRASSOM PORTÁTIL NA AVALIAÇÃO DO PACIENTE EM
RETENÇÃO URINÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Beatriz Maria Jorge¹

Alessandra Mazzo²

Introdução: O volume médio diário de urina produzido por um adulto é de cerca de 1200 ml, podendo variar de 600 a 2500 ml. A capacidade comum da bexiga urinária está compreendida entre 600 e 800 ml, porém ao atingir um volume de 200 a 300 ml, esse órgão dilata-se estimulando os neuroreceptores de distensão e ativa o reflexo da micção¹. Quando a bexiga não tem capacidade de esvaziar-se completamente, dá-se o nome de Retenção Urinária (RU). O agravamento da RU pode levar ainda a infecção do trato urinário (ITU) e a formação de cálculos renais por estase urinária e hidronefrose. Não existe consenso do volume de urina que caracteriza a RU, todavia, é sabido que pode ser ocasionada por diferentes patologias, como o diabetes, hipertrofia da próstata, infecção de trato urinário, neoplasias, cálculos renais, ou de situações traumáticas como cirurgias, alterações na inervação motora e sensorial da bexiga, efeitos colaterais de medicamentos, dor ou ansiedade. Possui maior incidência no sexo masculino, entre os idosos e em pacientes que fazem uso de analgesia, com destaque para os pacientes cirúrgicos ortopédicos, que possuam algum comprometimento neurológico, além de parturientes no pós-parto. Dentre as principais alternativas utilizadas para o seu tratamento encontra-se o cateterismo urinário². A assistência de enfermagem na RU incorre na importância da avaliação clínica do enfermeiro. Várias são as competências a serem desenvolvidas por esse profissional para a realização dessa atividade, no entanto, merecem destaque as técnicas de exame físico relacionadas à avaliação da bexiga, pelo grau de dificuldade e confiabilidade. O exame físico da bexiga consiste na inspeção, palpação e percussão do órgão. Alguns estudos indicam que o uso de sinais e sintomas clínicos isolados prejudicam o diagnóstico da RU, levando muitas vezes, a cateterização desnecessária da bexiga, o que aumenta o risco de ITU. Sintomas de dor aguda no abdômen inferior, relacionados à RU podem ser encobertos no idoso pelo uso de analgésicos ou ainda podem passar despercebidos devido às disfunções cognitivas, assim como, a subjetividade do examinador associada às diversas condições operacionais, podem superestimar ou subestimar o volume de urina na bexiga indicando ou não a presença de RU. Nesse sentido cabe destacar que desde a década de 80 tem estado disponível, para o uso na prática clínica a ultrassonografia da bexiga, no entanto, essa ferramenta tem sido muito pouco utilizada pela enfermagem. O US de bexiga é um método não-invasivo que permite, com um mínimo de treinamento, no caso de RU aguda³, diagnosticar o problema, avaliar o volume de urina na bexiga, e decidir ou não pela realização do cateterismo urinário de alívio e/ou intermitente, conforme sugestão do CDC (2009), diretriz que indica a necessidade de pesquisas no assunto⁴. No Brasil, os estudos indicam que a assistência de enfermagem nas eliminações urinárias são negligentes e restritas a um pequeno contingente de assuntos⁵. Não é comum na prática do enfermeiro o uso do US de bexiga na avaliação do paciente, pelo contrário, as avaliações são realizadas de maneira empírica, comprometendo o raciocínio clínico e a tomada de decisão. **Objetivo:** Realizar a revisão integrativa da literatura sobre o uso do ultrassom portátil de bexiga na avaliação da retenção urinária. **Material/ Métodos:** Realizado uma revisão integrativa da literatura. A questão norteadora elaborada para a seleção dos

11. Mestranda da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) beatrizjorge@usp.br;

2. Profa. Dra. da EERP-USP, Centro Colaborador da OMS para desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem amazzo@eerp.usp.br.



Trabalho 163

artigos foi: “*Quais as evidências científicas da utilização do ultrassom portátil na assistência à retenção urinária*”? Para tanto foram utilizadas as bases de dados CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System on line) e Web of Science. Para a realização da busca foram definidos de acordo com o catálogo da Bireme os descritores: enfermagem, retenção urinária e ultrassom. Foram incluídas as publicações realizadas no período de 2001 a 2011, nos idiomas inglês, português e espanhol que responderam a pergunta da pesquisa. Foram excluídos os artigos apresentados em mais de uma base de dados. **Resultados:** Entre os 234 artigos encontrados, após leitura exaustiva dos títulos e resumos, foram selecionados 70 artigos. Entre eles 38 foram excluídos por terem sido publicados em mais de uma base de dados. Os 32 artigos restantes foram lidos na íntegra. Entre esses 11 foram excluídos por não responderem a pergunta da pesquisa. Assim, a amostra desse estudo foi composta de 21 artigos. Os 21 artigos incluídos foram lidos na íntegra e posteriormente analisados com o auxílio de um instrumento de coleta de dados bibliográficos. Entre os 21 (100,0%) artigos que compuseram a amostra, todos foram publicados em inglês. Dentre eles, dez (47,62%) foram publicados em periódicos de enfermagem, dez (47,62%) em periódicos médicos e um (4,76%) em periódico interdisciplinar. Em relação aos níveis de evidência, um (4,76%) apresentou nível I, um (4,76%) nível II, nove (42,86%) nível III, um (4,76%) nível IV e nove (42,86%) nível VI. Quanto aos países de publicação: Canadá (19,0%), USA (19,0%), Inglaterra (19,0%), Noruega (9,5%), Taiwan (9,5%), Itália (9,5%), Austrália (4,7%), Holanda (4,7%) e França (4,7%). O ano que apresentou maior número de publicações foi o de 2005 (28,5%). Todos os artigos demonstram a eficácia e a eficiência do uso do equipamento na avaliação do paciente em RU. **Conclusão:** Em uso a mais de 30 anos o US de bexiga tem sido investigado na literatura internacional com ênfase na língua inglesa, em estudos com alto nível de evidência científica. O uso do US de bexiga é uma medida confiável, não invasiva, indolor que permite que o diagnóstico precoce da RU, evitando a distensão excessiva da bexiga urinária e desnecessários cateterismo urinários. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Se faz necessário difundir entre os enfermeiros o uso do US de bexiga para a avaliação do paciente em retenção urinária.

Descritores: enfermagem; retenção urinária; ultrassom.

Eixo I: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.

Referências

- 1 Craven RF, Hirnle CJ. Fundamentos de enfermagem: saúde e função humanas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.
- 2 Mazzo A, Gaspar AAC, Mendes IAC, Trevizan MA, Godoy S, Martins JCA. Cateter urinário: Mitos e rituais presentes no preparo do paciente. Acta Paulista de Enfermagem. 2012; 25(6):889- 94.
- 3 Palese A, Buchini S, Deroma L, Barbone F. The effectiveness of the ultrasound bladder scanner in reducing urinary tract infections: a meta- analysis. Journal of Clinical Nursing. 2010;19(21-22):2970-9.
- 4 Center for Disease Control and Prevention (CDC). Guideline for prevention of catheter-associated urinary tract infections, EUA; 2009.
- 5 Fumincelli L, Mazzo A, Silva AAT, Pereira BJC, Mendes IAC. Produção científica sobre eliminações urinárias em periódicos de enfermagem brasileiros. Acta paul. enferm. 2011; 24(1): 127-31.